

Ano XXV nº 6311 – 09 de março de 2021

Sindicato indica aprovação do acordo emergencial da Covid-19 com o BB



Após negociação do Comando Nacional dos Bancários e o Banco do Brasil, que tratou da renovação do Acordo Coletivo de Trabalho Emergencial (Pandemia Covid-19), sindicatos em todo país marcaram assembleias para deliberar sobre a renovação, ou não, do acordo que prevê o não descomissionamento por desempenho enquanto durar a pandemia, anistia de 10% do saldo total de horas negativas a compensar e prazo de compensação de horas negativas de 18 meses. O acordo em vigência venceria no último dia de 2020, mas foi estendido por conta de uma liminar do Supremo Tribunal Federal (STF), que prorrogou o Estado de Pandemia.

O acordo continua em validade até o final da pandemia. Apenas a cláusula com relação ao banco de horas precisa ser renovada. O banco informou que existem 3.500 funcionários com horas a compensar neste acordo. Dentre eles, 2.600 têm mais de 200 horas a compensar.

As assembleias serão realizadas nessa quarta-feira (10), das 8h às 20h, de forma virtual, pela internet, para se evitar aglomerações devido à pandemia de Covid-19. Para votar, acessem o site <https://bancarios.votabem.com.br/> durante o período das 08:00 horas às 20:00 horas do dia 10 de março de 2021.

O Comando Nacional dos Bancários, a Contraf e o SindBancários Petrópolis indicam a aprovação do acordo emergencial do BB.

Comando Nacional cobra da Fenaban maior rigor contra a Covid-19

O Comando Nacional d@s Bancári@s se reuniu na última sexta-feira (5) com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para cobrar medidas que protejam a categoria e a população contra o agravamento da pandemia. Mais rigor nos protocolos de segurança, manutenção e ampliação do teletrabalho, suspensão das demissões, testagem na categoria, redução das metas e no horário de atendimento e somente atendimentos essenciais nas agências foram os pontos apresentados para os representantes da Fenaban, que se comprometeram a apresentar respostas na próxima reunião, a ser realizada na semana que vem.

Os representantes do Comando ressaltaram que a categoria bancária conseguiu firmar com a Fenaban um acordo que garantia protocolos de segurança sanitária ainda no início da pandemia. Algumas medidas de segurança foram relaxadas ao longo de 2020, como o retorno ao trabalho presencial de parte dos que estavam em teletrabalho.

Os representantes do Comando lembraram que em muitas agências falta álcool em gel nas áreas de autoatendimento, além de barreiras de acrílico nos caixas e locais de atendimento de clientes. Lembraram que ainda há muita burocracia diante dos casos de contágio nos locais de trabalho, com lentidão das providências nesses casos urgentes. “Precisamos nos antecipar, estamos tratando de uma situação que não se remedia. A morte não se remedia. Além das medidas que acumulamos e combinamos, temos que fazer que elas sejam efetivas. Tem que ter rigor”, cobrou o secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT, Mauro Salles.

Os representantes da Fenaban se comprometeram a dar respostas às cobranças do Comando na próxima reunião. Também concordaram que ocorram reuniões frequentes para controlar o cumprimento das medidas.

